

A IMPORTÂNCIA DA ANTROPOMETRIA NA AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Talita Guimarães Dutra¹

Samara Costa Santes²

Thais da Silva Moraes³

RESUMO

Relatar a importância do acompanhamento no desenvolvimento infantil através das medidas antropométricas. Uma pesquisa coordenada por professores da Faculdade de Medicina da UFMG, que acompanhou cerca de 560 bebês nascidos durante a pandemia do COVID-19, para avaliar os impactos da pandemia no desenvolvimento e comportamento das crianças nos primeiros dois anos de vida, apontou alta prevalência no número de casos suspeitos de atraso no desenvolvimento infantil. Destacando que a pandemia deixou consequências sérias para o desenvolvimento infantil, principalmente nos primeiros anos de vida da criança. As medidas antropométricas são importantes dados para a análise do crescimento de uma criança, principalmente na primeira infância e evidenciar fatos que podem prevenir doenças por conta de fatores que envolvem agentes socioambientais, socioeconômicos e familiares.

Palavras-chaves: Medidas Antropométricas; Enfermagem; Puericultura; Desenvolvimento Infantil.

ABSTRACT

Objective: to report the importance of monitoring child development through anthropometric measurements. A survey coordinated by professors from the Faculty of Medicine of UFMG, which followed about 560 babies born during the COVID-19 pandemic, to assess the impacts of the pandemic on the development

¹ Graduandos do Curso de Enfermagem da Multivix Cachoeiro de Itapemirim-ES, talitadutra102@gmail.com;

² Professor orientador: Gilbania Rafael Landi, Multivix Cachoeiro de Itapemirim-ES, gilbania@hotmail.com; Cachoeiro de Itapemirim-ES, setembro de 2022.

and behavior of children in the first two years of life, showed a high prevalence in the number of suspected cases of delay in child development. Highlighting that the pandemic left serious consequences for child development, especially in the first years of the child's life. Anthropometric measurements are important data for the analysis of a child's growth, especially in early childhood, and to highlight facts that can prevent diseases due to factors that involve socio-environmental, socioeconomic, and family agents.

Keywords: Anthropometric Measurements; Nursing; Childcare; Child development.

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de uma criança é um processo complexo, que envolve fatores ambientais, socioeconômicos e culturais. (E a antropometria infantil que consiste no estudo das medidas e dimensões corporais através da análise dos gráficos de desenvolvimento, serve como aliado no auxílio do descobrimento de doenças precoces e também a má formação BRASIL, 2002).

O método antropométrico permite a avaliação do peso, da estatura e de outras medidas do corpo humano. Ele representa um importante recurso para a avaliação do estado nutricional do indivíduo e ainda oferece dados para o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento de crianças e adolescentes (BRASIL, 2011). Neste sentido, a necessidade do acompanhamento da criança por meio do profissional de saúde é essencial, principalmente nos primeiros anos de vida, onde os acontecimentos deste período podem definir positivamente ou não a sua saúde e evolução em longo prazo.

Desde o nascimento, a criança é capaz de constantemente evoluir psicologicamente e fisicamente, este desenvolvimento pode ser verificado através das medidas analisadas que indicam se sua condição condiz com o que se espera para sua idade, e isso pode ser facilmente visualizado na caderneta da criança (BRASIL, 2020).

O baixo peso, altura abaixo ou acima do ideal e os perímetros fora do considerado normal, podem indicar problemas de desnutrição e distúrbios

nutricionais na alimentação, deficiência de hormônios de crescimento e até problemas digestivos que ocorrem precocemente, além disso, uma criança que vive em um ambiente familiar não estruturado e passa dificuldades na primeira infância tende a evoluir problemas de saúde que podem afetar tanto seu presente, quanto o seu futuro.

Por isso, é importante especificar o quão necessário a avaliação e o acompanhamento periódico são fundamentais para relatar possível percepção de atraso no desenvolvimento infantil, para isso acontecer, tornasse evidente a participação e compromisso profissional e familiar, assim prevenir e impedir a ampliação de quadros clínicos que possam agravar a saúde infantil.

2 DESENVOLVIMENTO

A primeira infância e os fatores que nela ocorrem, influenciam diretamente um indivíduo durante a vida. Se a criança apresenta anomalias durante seu crescimento, ocasionalmente, isso poderá acarretar uma série de problemas como: saúde e seu desenvolvimento cognitivo. O atraso no desenvolvimento pode ter muitas causas diferentes, sendo as principais genéticas (como a Síndrome de Down), ou complicações da gravidez e parto como prematuridade, asfixia ou infecções (ARGETT, 2017).

A consulta de enfermagem é uma estratégia de atendimento direcionada ao acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento da criança por meio de consultas mensais, o que possibilita a diminuição da morbimortalidade. O enfermeiro realiza essas ações de acompanhamento visando também à promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde das crianças conforme objetivo da Estratégia Saúde da Família (ALVES, 2011).

Os cuidados prestados pelos enfermeiros na ESF (Estratégia Saúde da Família) destacam-se ainda mais pela sua capacidade e habilidade de compreender o usuário, pela integralidade da sua assistência, que através da consulta de enfermagem devem-se realizar ações de puericultura conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, aliando-se não apenas nas informações técnicas e biológicas, mas também a aspectos sociais e familiares (SILVA et al. 2020).

No ano de 2006 e 2007, com o intuito de fornecer uma boa referência na avaliação do crescimento e desenvolvimento de crianças, a Organização Mundial da Saúde – OMS, elaborou um conjunto de tabelas e gráficos que fossem de acordo com o crescimento, a idade, sexo, peso, comprimento, estatura, e índice de massa corpórea (IMC), que iam denominar as curvas de crescimento, com objetivo de monitorar o desenvolvimento e crescimento infantil (FIOCRUZ et., at 2019).

Para estabelecer as curvas, a OMS acompanhou de 1997 a 2003, cerca de 8.500 crianças consideradas sadias com as idades de zero a cinco anos. Para essa amostra foram escolhidas seis cidades, de continentes diferentes, o intuito era avaliar a normalidade e comparar as medidas de cada indivíduo com os seus pares, isto é, as crianças da mesma idade e sexo. A lógica é que essas curvas descrevam como deve ser o crescimento sadio de uma criança, permitindo que os profissionais de saúde façam a identificação precoce de crianças em risco de desnutrição ou sobrepeso, em vez de esperar até que o problema ocorra (NUTRICIA, 2017).

É relevante destacar que fatores socioeconômicos, ambientais e familiares também influenciam diretamente o desenvolvimento de uma criança.

Em outro estudo, demonstrou que não só as condições socioeconômicas afetam a vida infantil, mas também, as condições socioambientais, uma pesquisa coordenada por professores da Faculdade de Medicina da UFMG, que acompanhou cerca de 560 bebês nascidos durante a pandemia do COVID-19, para avaliar os impactos da pandemia no desenvolvimento e comportamento das crianças nos primeiros dois anos de vida, apontou alta prevalência no número de casos suspeitos de atraso no desenvolvimento infantil. Os resultados preliminares indicam que 22% dos bebês apresentaram suspeita de atraso no desenvolvimento global, e 52% registravam algum tipo de problema de comportamento, como irritabilidade e inflexibilidade (ROCHA, 2022).

Destacando que a pandemia deixou consequências sérias para o desenvolvimento infantil, principalmente nos primeiros anos de vida da criança, os pesquisadores notaram a presença de fatores de risco no ambiente familiar também, como o uso abusivo do álcool e drogas, a insegurança alimentar e a depressão materna, com isso, surgindo mais fatores de risco prejudicando o desenvolvimento da criança.

Diante dessa situação, uma boa avaliação no desenvolvimento da criança é necessária o acompanhamento periódico do profissional da saúde, esses monitoramentos devem ser registrados na Caderneta da Criança, assim permitindo a identificação precoce de crianças em risco de desnutrição ou sobrepeso, em vez de esperar até que o problema ocorra (NUTRICIA, 2017).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A antropometria é utilizada para avaliar o estado nutricional, sendo uma técnica simples, não invasiva, em sua maioria sem custos muito elevados; por isso, é tida como a principal ferramenta para realizar triagens e avaliar indivíduos de todas as faixas etárias (FIOCRUZ, 2014).

As medidas antropométricas são importantes dados para a análise do crescimento de uma criança, principalmente na primeira infância e evidenciar fatos que podem prevenir doenças por conta de fatores que envolvem agentes socioambientais, socioeconômicos, e familiares, a verificação dos fatores que possibilitam são fundamentais, para busca de possíveis soluções por parte de equipe multiprofissional na comunidade.

Dessa maneira, é de suma importância que Estratégia Saúde da Família junto às prefeituras, crie ações para que mudanças venham ocorrer de forma positiva, promovendo aproximação direta com a criança e familiares nas consultas de puericultura, uma forma de evitar problemas de saúde que podem surgir no futuro por falta de acompanhamento profissional em sua evolução e crescimento.

Concluindo então, que uma boa assistência à criança, é a principal forma de se prever alterações de crescimento e desenvolvimento. Estas alterações, quando presentes, podem ser causa ou consequência de doenças e a equipe de Saúde da Família, pode ter um papel fundamental neste acompanhamento e para isto seus componentes devem procurar estar sempre atualizados através de educação continuada (ALVES, 2011).

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da Criança. Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderneta da Criança é ferramenta importante para acompanhamento integral da saúde infantil. Brasília, 2020.

ARGETT, Fabio. Atraso no desenvolvimento infantil: qual o limite, causas e como agir. Blog Neurológica. Brasil, 2017.

ALVES, Eliane Cristina. A importância do crescimento e desenvolvimento infantil pela equipe de saúde da família. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Araçuaí, 2011. 26f. Monografia (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família).

SILVA, Michelle. Atuação do enfermeiro na consulta de puericultura. *In OLIVEIRA, K.; FRACOLLI, L. (Orgs.). Trabalho acadêmico. Acadêmica do curso de graduação de enfermagem - Universidade Paulista campus Assis-SP. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR. São Paulo, Brasil, 2020. 3 p.*

ROCHA, Lucas. Aos 12 meses de vida, crianças passam por avaliação do desenvolvimento e da linguagem. Atraso no desenvolvimento infantil pode estar relacionado à pandemia. CNN Brasil, São Paulo, junho, 2022.

NUTRICIA LIFE- TRANSFORMING NUTRITION. Curva de Crescimento: como funciona e quais as principais medidas. Entenda o parâmetro que avalia peso, tamanho e circunferência cefálica do bebê, Equipe Danone Baby, junho, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN. Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde. Brasília, 2011.

SINDICATOS DOS TRABALHADORES NO PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO

DE RONDÔNIA. O que são as medidas antropométricas? Assessoria. Brasil, 2022.

BRASIL. Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. Portal do Governo Brasileiro. Fatores que influenciam o Desenvolvimento Infantil. Brasil, 2019.